



UMA VIAGEM AOS TEMPOS DA BARONESA: A EDUCAÇÃO PATRIMONIAL ATRAVÉS DE MATERIAL DE APOIO EDUCATIVO VISUAL E GRÁFICO PARA CRIANÇAS NA CIDADE DE PELOTAS

Autor(es): ESCOBAR, Sílvia Vargas Vasconcelos de

Apresentador: Sílvia Vargas Vasconcelos de Escobar

Orientador: Larissa Patron Chaves

Revisor 1: Mirela Ribeiro Meira

Revisor 2: Maristani Zamperetti

Instituição: Ufpel

Resumo:

Esta pesquisa apresenta-se como uma investigação em Educação Patrimonial para crianças através de material de apoio educativo visual e gráfico sobre o Museu da Baronesa, localizado em Pelotas, RS. Sua importância justifica-se pela necessidade de preservação dos bens culturais da cidade, através da criação de um material de apoio sobre o Museu da Baronesa proposto na forma de uma personagem infantil contando e apresentando o Museu às crianças, em uma cartilha impressa. A pesquisa apresenta como problemática as implicações culturais e visuais contidas na utilização desse material de apoio educativo - gráfico - para a Educação Patrimonial de crianças. A partir dela, o questionamento natural seria investigar em que sentido esse material pode contribuir para despertar uma consciência sobre a importância da preservação do patrimônio histórico e cultural nas crianças envolvidas. Nesse sentido, a pesquisa apresenta como objetivo geral investigar a contribuição do material de apoio educativo visual e gráfico para o desenvolvimento da Educação Patrimonial com crianças no Museu da Baronesa em Pelotas, sensibilizando-as em relação à Memória, à História, à Arte como testemunho, às formas de apropriação de mundo em outras culturas e épocas. Os objetivos específicos propostos são: investigar as contribuições do material produzido como apoio educativo para a Educação Patrimonial no Museu, despertar o interesse sobre o Patrimônio Histórico e Cultural de Pelotas através da história do museu na época em que a casa era habitada, baseados em fatos históricos apresentados com uma linguagem infantil, desenhos e fotografias. Até o presente momento, autores como Horta (2006), precursora da Educação Patrimonial no Brasil e referência na área e Piaget (1973), que aponta como se dá o desenvolvimento da linguagem e pensamento da criança subsidiam os resultados parciais da pesquisa. A metodologia a ser empregada envolverá uma abordagem qualitativa, do tipo pesquisa-ação, concentrada em observações no ambiente do Museu durante as atividades. Estas contarão com a utilização de material de apoio criado e com entrevistas com a Coordenadora Pedagógica do Museu. Os resultados desta pesquisa visam colaborar para a criação de uma atitude de respeito à memória coletiva e de preservação de nossos bens culturais, simbólicos e estéticos, ao mesmo tempo em que aspira contribuir com a comunidade científica na elaboração de novas perspectivas de se trabalhar a educação através da arte.